



A Casa do TOC é um dos projectos da OTOC em Lisboa e no Porto.

Património

Ordem dos Técnicos Oficiais de Contas vai investir 12 milhões de euros em imobiliário

A Ordem dos Técnicos Oficiais de Contas (OTOC) vai investir 12 milhões de euros em imobiliário em Lisboa e no Porto. Na capital, os projectos passam pela aquisição do antigo cinema Estúdio 444 e de um imóvel destinado a fazer a Casa do TOC na Av. almirante Gago Coutinho, num total de mais de cinco milhões de euros de investimento. Por sua vez, no Porto será comprado um edifício com capacidade para fazer um parque de estacionamento, auditórios, salas para formação, a casa do TOC destinada aos técnicos do Norte do país, e um restaurante panorâmico no último andar. Neste caso, o investimento vai ultrapassar os 6,5 milhões de euros. Estão ainda previstos mais de 431 mil euros de provisões para alterações. No seu plano de investimento, a OTOC explica que nos próximos dois anos terá de pagar 11,57 milhões de euros, distribuídos entre os momentos

da aquisição (6,1 milhões de euros) e os momentos das fases das obras (5,5 milhões de euros), de acordo com o que vier a ser contratualizado. Mas "para efeitos de imprevistos e margens de segurança, considerou-se um valor de financiamento total de 12 milhões de euros". Do total, cinco milhões serão pagos com capitais próprios e sete milhões com recurso a financiamento com uma taxa de juros de 2,3% num plano a 15 anos. Nos últimos cinco anos, os gastos com aluguer dos espaços e dos equipamentos chegaram aos 1,9 milhões de euros. **P.C.S.**



A Ordem dos Técnicos Oficiais de Contas liderada por Domingues de Azevedo comprou o antigo Estúdio 444 em Lisboa.